

BENEFÍCIOS

Of - Programas Sociais

Segunda chance para as famílias

SINVAL NETO

DO CORREIOWEB

As famílias carentes do Distrito Federal que têm pendências com os programas sociais do governo local ganharão mais uma chance de provar suas necessidades e receber de volta os benefícios. Equipes da Secretaria de Solidariedade percorrerão as cidades para regularizar a situação daqueles que, por algum motivo, deixaram de ter o auxílio. O programa também irá instituir uma política de contrapartida por parte dos beneficiários, além de detectar famílias que vivem em estado de risco alimentar.

Segundo o secretário de Solidariedade, Milton Barbosa, os critérios de ingresso em projetos sociais serão analisados, a fim de controlar a inscrição de famílias em mais de um programa. A vice-governadora Maria de Lourdes Abadia esteve na inauguração do programa, na Estrutural, e disse

que agora ficará mais fácil controlar as inadimplências. "Trata-se também de um reforço aos outros programas. É uma força-tarefa."

Um dos pré-requisitos para receber a Bolsa-Auxílio será a participação dos beneficiários em projetos de alfabetização e capacitação. "Dessa maneira, damos oportunidade para as famílias crescerem e seguirem com suas próprias pernas", diz Barbosa. Dados da Secretaria de Solidarie-

dade mostram que, depois de alfabetizar duas mil pessoas e capacitar outras três mil nas Oficinas da Solidariedade, muitas famílias já conseguem completar o orçamento com a venda de bordados, crochês e rendas.

A primeira visita do programa Solidariedade Presente ocorreu na Estrutural. A invasão é uma das campeãs em número de famílias que recebem benefícios do governo, seguida do Riacho Fundo II. Cerca de 25% dos 27 mil moradores do local estão cadastrados em programas. Centenas de pessoas reclamaram o cancelamento do benefício. Segundo o secretário, muitas delas deixaram de receber porque mudaram de endereço ou porque os filhos ultrapassaram a idade exigida.